



Câmara Municipal de Inácio Martins

CNPJ 77.778.827/0001-55

079

ATA n.º 019/2019

Ata da décima oitava sessão ordinária da Câmara Municipal de Inácio Martins, do ano 2019, realizada no dia vinte e sete de maio de dois mil e dezenove, às dezessete horas e trinta minutos, ausentes a Vereadora Sandra aparecida Daniel e o Vereador Sebastião Sidon Vieira. Iniciou-se o **EXPEDIENTE** com a leitura da Ata n.º 018, da sessão do dia vinte de maio, que foi aprovada sem ressalvas. Em seguida foram recepcionados o Projeto de Lei n.º 015/2019 do Executivo dispendo sobre “Autorização para aquisição de imóveis rurais para criação de unidades de conservação e proteção integral”; do Legislativo os projetos n.º 007/2019 – “Dispõe sobre a proibição da comercialização e do consumo de bebidas alcoólicas em logradouros públicos”, do Vereador Gilberto Bello e n.º 008/2019 - “Proíbe a comercialização (compra e venda) de qualquer produto em qualquer repartição pública municipal”, dos Vereadores Gilnelson e Sidnei Lopes. Todos os projetos foram encaminhados para as Comissões Permanentes. Para encerrar o Expediente a Indicação de Serviço n.º 016 do Vereador Laurici solicitando a “Colocação de luminárias para iluminação pública na Rua Jango Vicentin nas proximidades da empresa Cavassin Madeiras”, despachada para o Executivo Municipal. Na **TRIBUNA** o Vereador **GILNELSON** usou a palavra para comentar sobre a apresentação na última quarta feira pelo atuário Luis Carlos Kogut do cálculo atuarial do Fundo de Previdência do município enfatizando que o mesmo era um técnico independente que prestava serviços para mais de trezentos fundos de previdência do Brasil; que não tinha partidos políticos e não defendia causa nenhuma e trazia as informações da maneira como realmente eram e tinha ficado muito surpreso ao ouvir as palavras desse técnico, pois como atuário matemático da área da previdência tinha feito uma explanação aos presentes nessa reunião dos cálculos de como ficaria o fundo de previdência no futuro; dos aposentados que ainda viriam nos próximos anos, e indicou também o valor da dívida apontada nesse novo cálculo atuarial que apontou um aporte da dívida do município a vencer no ano 2040 no momento de vinte e oito milhões de reais. Disse ter ficado surpreso nesse dia por que sempre via a reforma da previdência com os olhos de afetados pela reforma como a população toda seria afetada, mas nunca viram a reforma sob a ótica do governo e o atuário tinha repassado essa situação. Para os vereadores terem uma idéia da situação disse que o que mais tinha mexido consigo era que, se a reforma da previdência fosse aprovada nos termos em que estava após já ter passado por algumas mudanças no texto, a dívida que o município tinha com o fundo municipal, provavelmente, dependendo de um cálculo atuarial futuro após o texto final votado, provavelmente zerasse e isso traria de novo para o município a capacidade de investimentos com recursos próprios que há muitos anos não tinha, pois o município tinha perdido a capacidade de investimentos com recursos próprios já há muitos anos e aí passou a entender um pouco porque o governo federal e os governadores estavam tão preocupados para que essa reforma passasse porque realmente essa reforma iria causar uma



Câmara Municipal de Inácio Martins

CNPJ 77.778.827/0001-55

transformação muito grande no que dizia respeito aos recursos dos estados, dos municípios e da própria união. Disse esperar que após ser aprovada, o que deveria acontecer, talvez com algumas alterações mas seria aprovada, que os governantes fizessem a sua parte com o povo, pois se um município pequeno como esse iria ter após a reforma um impacto desse tamanho, que era muito grande para um município como Inácio Martins, um impacto em sua concepção absurdo e que em sua cabeça, olhando por cima, o município teria uma diferença que dos vinte e oito milhões de reais apontados cairia para cerca de dez milhões de reais além de outros pontos da reforma que iriam impactar nesse cálculo atuarial, o que tinha lhe deixado bem surpreso e agora lhe fazia entender ainda mais da necessidade dessa reforma embora muitas pessoas fossem bastante afetados pela reforma, incluindo-se nesse grupo de pessoas, mas também seriam afetados por um lado positivo pois se o município recuperasse a capacidade investimentos exemplificando que nesse ano o município deveria recolher cento e quarenta mil reais de aporte financeiro ao fundo municipal, que nos quatro anos de uma gestão ficaria em torno de sete milhões e trezentos mil reais, assim poderiam ver a quantidade de obras e infraestrutura que o município poderia voltar a ter a possibilidade de realizar. Disse que por um lado ficou desapontado porque a reforma traria um impacto muito grande na vida de todos, mas por um lado comum, pelo lado da coletividade, tinha ficado mais tranquilo, porque depois era só os governantes fazerem sua parte, pois a reforma traria um impacto de um lado ruim, mas de outro lado muito bom especialmente para aquelas pessoas que mais precisavam do poder público. Na **ORDEM DO DIA** constaram em segundo turno de votação os Projetos de Leis n.º 012/2019, do Executivo e n.º 005/2019 do Vereador Nelso de Andrade Junior aprovados com os votos de todos os presentes passando a constar como **Lei N.º 932/2019** - "Dispõe sobre as consignações em folha de pagamento dos servidores públicos municipais ativos, inativos e pensionistas" e **Lei n.º 933/2019** - Declara de Utilidade Pública Municipal a Associação Comunitária Rural Cachoeira, encaminhados para sanção. Em primeiro turno constou o Projeto do Executivo n.º 014/2019 sobre a instituição do Programa de Regularização Fundiária Urbana (REURB) no município. Sem receber comentários durante a discussão foi aprovado com o voto favorável de todos os vereadores presentes devendo retornar para o segundo turno de votação na próxima sessão ordinária. Na **EXPLICAÇÃO PESSOAL** o Vereador **GILNELSON** comentou o início nesse dia dos trabalhos da patrulha rural dizendo esperar que o tempo ajudasse e colaborasse para que pudessem atender a população no trecho a ser trabalhado onde a estrada já estava bastante deteriorada e estava precisando muito de uma ação do município para que ficasse uma estrada boa para a população. O Vereador **DIMAS** também comentou sobre o início dos trabalhos da patrulha citada pelo Vereador Gil dizendo que nesse dia esteve presente junto com o Vereador Nelso no início dos trabalhos e a tarde pode verificar que tinha iniciado a todo vapor, estava indo bonito e ficava feliz, pois essa patrulha era toda com equipamentos novos e podia ver que essa estrada iria ficar de excelente qualidade, sendo uma coisa



Câmara Municipal de Inácio Martins

CNPJ 77.778.827/0001-55

que tinha chegado em boa hora. O Vereador **LAURICI** também comentou em relação à reforma da previdência dizendo que ouviam muitos comentários principalmente de pessoas contrárias a essa reforma por achar que iria mexer nos direitos de muita gente; que realmente iria mexer em alguns direitos, mas a grande maioria das pessoas muitas vezes, e também eram assim no dia a dia, quando mexiam em alguns direitos ficavam preocupados, mas às vezes esqueciam também de fazer os seus deveres. Disse que considerava a reforma da previdência importante e que tinha que ser feita porque isso era uma coisa que deveria ser vista como sendo um projeto a longo prazo porque não adiantaria fazer uma mini reforma e daqui alguns anos ter que fazer novamente, por isso achava que a reforma da previdência tinha que sair mesmo com muitas pessoas, principalmente muitas pessoas relacionadas a esquerda sendo contrários, mas que estiveram no governo por muitos anos e não fizeram a reforma da previdência que deveriam ter feito. Voltou a comentar sobre o ofício que tinha enviado ao DER e que segundo eles já existia um estudo para o trecho todo de Inácio Martins ao Guará para a colocação das proteções as quais tinha solicitado em pontos específicos, e assim aguardava as devidas providências e inicialmente agradecia a resposta recebida, mas ficaria mais contente após o trabalho concluído. O Vereador **NELSO** contou que na última quinta-feira viajou à Cascavel junto com sua esposa Silvane, a outra enfermeira Ana Paula e o dentista Julio, onde estiveram apresentando trabalhos que tinham dado certo aqui no município onde foram selecionados para esse evento estadual dos Secretários Municipais de Saúde e que dos trabalhos apresentados pelo município dois foram selecionados para serem apresentados em Brasília onde deveriam participar no próximo mês de julho. Falou que a convite de um primo seu participou de uma reunião política na cidade de Cascavel onde um vereador havia trazido até a cidade o deputado Toninho Wandscheer que era conhecido aqui na cidade, pois teve o apoio nas eleições da senhora Joselba Taborda e do engenheiro Pepe, evento no qual estavam implantando o PROS naquela cidade, do qual partido esse deputado era o presidente estadual, e nessa reunião comentou com as pessoas sobre a reforma da previdência falando que os deputados estavam em uma sai justa porque o governo vinha falando muito sobre a reforma e um dos pontos que comentou foi de que havia mandado uma reforma para economizar mais de um trilhão de reais e dali a alguns dias o presidente tinha falado que oitocentos bilhões já estava bom, se contradizendo até sobre o primeiro valor apontado, e que já estava circulando no Congresso que o governo já tinha um "plano b" caso essa reforma não passasse. Falou que esse deputado era oposição ao governo, mas esses fatos que vinham ocorrendo estavam atrapalhando bastante o andamento da reforma; que em sua opinião via que era importante a reforma; que estava na hora de aprovar e era bastante crítica, pois tiraria muitos direitos, mais o pior seria chegar à uma hora que não tivesse mais dinheiro para pagar quem viesse a se aposentar, então acreditava que isso tinha de ser resolvido da melhor forma possível. Quanto ao início dos trabalhos da patrulha rural nesse dia também torcia para que o tempo colaborasse, pois



Câmara Municipal de Inácio Martins

CNPJ 77.778.827/0001-55

a situação das estradas estava realmente muito precária e o trabalho a ser feito poderia dar uma melhorada, e quanto mais fizessem seria melhor pois teria mais vida útil considerando que o trabalho era bem feito, por isso torcia para que corresse da melhor maneira. Ao final o Vereador **GILBERTO BELLO** também falou sobre a reforma da previdência dizendo ao Vereador Laurici que embora fosse de um partido de centro, o PODEMOS, era esquerdista e ao contrário do que esse vereador tinha falado historicamente no Brasil a esquerda defendia as classes menos favorecidas e os trabalhadores; que já tinha acontecido uma reforma trabalhista e não poderiam concordar com uma reforma da previdência, embora tivesse ouvido as palavras do Vereador Gil, e tendo beneficiários que poderiam receber quatrocentos e seiscentos reais jamais a esquerda sendo uma defensora das classes iria concordar. Disse ainda que no governo Michel Temer circulava vídeos na internet do então deputado Jair Bolsonaro e seu filho Eduardo falando que eram contra a reforma da previdência porque grandes empresas deviam à previdência quinhentos bilhões de reais e que a atual reforma era a mesma do governo Michel Temer e agora o governo pretendia economizar um trilhão de reais em dez anos, mas os mesmos eram contra a reforma dizendo que o governo tinha que cobrar essas dívidas e agora estava implantando o mesmo pacote mudando da água para o vinho; que era contra a reforma e embora após ouvido as palavras do Vereador Gil pudesse haver essa melhora, a população poderia receber em um auxílio doença apenas quatrocentos reais por mês questionando o que poderia fazer com esse valor, e que uma pessoa para se aposentar integral com vinte anos de contribuição e sessenta e cinco de idade aposentaria com 60% (sessenta por cento) que no momento daria o valor de seiscentos reais, por isso não podiam concordar dessa maneira massacrando os coitados o que seria uma judiação, comparando que muitos trabalhadores seriam afetados e que os ricos não precisavam de aposentadoria e quem precisava eram os trabalhadores. Antes de encerrar, registrou o falecimento do senhor Pedro Maiewski, que exerceu o cargo de vereador de 1978 à 1982, pai do também ex-vereador Vilmar Maiewski, ocorrido no dia vinte e seis de maio, manifestando seu pesar em nome da Câmara Municipal aos familiares. Nada mais havendo foi encerrada a presente sessão e convocada a próxima sessão ordinária para o dia três de junho, às dezessete horas e trinta minutos, ficando lavrada a presente ata que após lida e achada de conformidade segue assinada pelos vereadores presentes.

(Handwritten signatures in blue ink)